

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE PULMONAR EM UMA ILHA DA AMAZÔNIA DURANTE A PANDEMIA

Relatoria: Sarah Rhebeca Oliveira Cardoso
Cristal Ribeiro Mesquita

Autores: Vinícius Silva da Silva
Bruna Carriço Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O estado do Pará é um dos seis estados que mais se concentra casos de tuberculose (TB) no Brasil. A ilha do Marajó é destaque pelas produções extrativistas e pecuaristas, porém apresenta os mais baixos níveis socioeconômicos, elencando-a na região com um dos piores índices de desenvolvimento humano (IDH) do país. Nesse contraponto, a COVID-19 inflamou as cadeias de atenção à saúde no que se refere às notificações, diagnóstico, tratamento e ao acompanhamento da TB, já naturalmente enfraquecidas pela desigualdade social e assistencial prestados à comunidade Marajoara. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose pulmonar em uma Ilha da região Amazônica no período da pandemia de COVID-19, além de verificar os efeitos da pandemia no levantamento de novos casos de TB nesta região. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio da análise dos dados das Fichas de Notificação do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Pará (SESPA), referente aos casos confirmados e notificados de TB pulmonar durante a pandemia COVID-19 (2020, 2021 e 2022) de residentes da Ilha do Marajó - Pará. **Resultados:** Foram confirmados e notificados 406 casos de TB na região da Ilha do Marajó, distribuídos em diferentes municípios, no período de 2020 a 2022. O maior número de casos foi no ano de 2020 no município de Curalinho (31; 7,64%) e os menores números foram nos anos de 2021 e 2022, nos municípios Afuá (1; 0,25%) e Anajás (1; 0,25%), respectivamente. O perfil de indivíduos mais afetados pertence ao sexo masculino (n= 81; 66,26%), na faixa etária 19-60 anos (n= 327; 80,54%), com 5ª a 8ª série do ensino fundamental incompleto (n=78; 22,87%), residentes na zona urbana (n= 267; 66,75%). Muitos casos do banco de dados são apresentados de forma incompleta. **Conclusão:** Foi observado que o acompanhamento da TB sofreu de forma impactante durante a COVID-19, fato esse que recrudescer o problema de saúde pública no estado do Pará refletindo de maneira direta no controle da TB, no aumento da carga de casos de TB, do número de pacientes balicíferos, de Infecção latente de Tuberculose (ILTb), Tuberculose Multiresistente e ainda pacientes com Doença Pulmonar pós-tuberculose (DPPTb), carecendo de maior atenção nos futuros planejamentos de controle e manejo dos programas de promoção e prevenção à saúde.